

# UM PAÍS COM UMA CRISE ESTRUTURAL

As opções políticas tomadas e o rumo empregue ao país nos 35 anos em que PS e PSD governaram Portugal, alternadamente, em cumplicidade ou mesmo em conjunto e com a ajuda do CDS, aniquilaram a nossa produção nacional e o nosso mercado interno, tornaram-nos totalmente dependentes do exterior e completamente endividados.

A entrada da Troika e a negociação de uma pretensa ajuda externa ao nosso país é claramente uma cedência ao sector financeiro e vai manter Portugal refém dos mercados especulativos, eternamente endividado e dependente do exterior, incapaz de gerar a sua própria riqueza. As exigências destes empréstimos vão agravar a austeridade e adiar provavelmente por décadas o levantar do País.

## BASTA! HÁ ALTERNATIVAS ESTÁ NAS TUAS MÃOS CONTRIBUIR PARA ESSAS ALTERNATIVAS

Não deixes que outros decidam por ti, luta pelos teus direitos, reivindica, vem para a rua e protesta contra as ingerências e contra o roubo do nosso país. Sê um cidadão activo, informado e interveniente.

No próximo dia 5 de Junho, votando na CDU, darás força e representatividade à Alternativa de Esquerda.

NO DIA 5 DE JUNHO,  
O VOTO ECOLOGISTA É NA CDU.  
VOTA VERDE, VOTA CDU!

PCP-PEV



### Trabalho e provas dadasna Assembleia da República

#### Resumo do balanço Parlamentar do PEV

Nesta última legislatura, interrompida a meio, com apenas dois Deputados, “Os Verdes” apresentaram no parlamento mais de 50 projectos legislativos, espelhando as preocupações ecologistas do PEV e procurando promover uma maior qualidade de vida aos cidadãos. Iniciativas com o objectivo de melhorar a base legal em matéria de ambiente, com vista ao aumento da produção nacional, de modo a gerar mais emprego e riqueza bem como menos dependência do exterior e de financiamento externo ou para a promoção da segurança e da qualidade de vida das populações, garantindo direitos consagrados na constituição, entre outras.

Os Verdes exerceram igualmente um poder de fiscalização contínuo sobre o Governo, denunciando múltiplas questões, procurando respostas concretas por parte do Governo, de modo a resolver os problemas concretos do país e a promover o seu desenvolvimento.

Para além deste trabalho o PEV apresentou mais de 600 propostas de alteração aos Orçamentos de Estado, visando colmatar o débil investimento do Governo em variadíssimas regiões do País e combater as graves assimetrias regionais. Mas também para desenvolver a edificação e melhoramento de infra-estruturas de saúde, de transportes públicos e educação, recuperação e despoluição de zonas degradadas e dos nossos rios, de investimento e alargamento da rede de pistas cicláveis, auto-suficiência energética nos edifícios públicos, adaptação dos edifícios e espaços públicos para permitir a sua utilização e fruição pelas pessoas com mobilidade reduzida, melhoramento dos apoios sociais e adopção de medidas fiscais para combater as desigualdades, remoção de amianto nos edifícios públicos, entre muitas outras.



NO DIA 5 DE JUNHO,  
O VOTO ECOLOGISTA É NA CDU.  
VOTA VERDE, VOTA CDU!



Este folheto foi produzido com papel 100% reciclado, Produzido em Portugal. Não deite fora, depois de ler dê a outra pessoa para o ler, para origami, reutilize em trabalhos manuais, ou devolva ao PEV. Se por ventura tiver mesmo que se desfazer deste documento, coloque-o no contentor do papel para ser reciclado.

[www.osverdes.pt](http://www.osverdes.pt)



PCP-PEV



PEC, FMI, BCE...  
CE, NÃO!

É NECESSÁRIA  
UMA  
ALTERNATIVA  
DE ESQUERDA

VOTA VERDE  
VOTA CDU

# SOLUÇÕES PARA UMA ÁLTERNATIVA DE ESQUERDA

# SOLUÇÕES PARA UM PAÍS SUSTENTÁVEL

## Fazer face à Crise e à Dívida

No imediato Portugal tem que renegociar a dívida externa, os seus prazos, montantes e juros. Não aceitar as pressões dos mercados financeiros e especuladores, procurar diferentes fontes de financiamento e procurar crédito com a venda de activos financeiros na posse do Estado.

É fundamental reformar o sistema fiscal tributando a banca ao nível das demais empresas, taxar os grandes lucros de sectores que têm escapado ao contributo fiscal e os paraísos fiscais.

Portugal não precisa do FMI e por isso não aceitamos as imposições negociadas entre PS, PSD e CDS e a Troika.

## Desenvolver o País e assegurar a sua Soberania

- Apoiar a produção nacional e o consumo local. Recuperar e consolidar o mercado interno (cada vez mais inexistente) para que possa conferir maior robustez à nossa economia e reduzir a nossa dependência externa de forma a inverter a actual balança comercial demasiado desfavorável para nós.
- Promover a agricultura familiar, apoiando culturas diversificadas e adaptadas aos nossos solos e clima. Fomentar a agricultura biológica conjugando com a protecção da biodiversidade e proibir o cultivo de Organismos Geneticamente Modificados.
- Apoiar o sector pesqueiro recuperando e renovando a nossa frota.
- Criar condições de escoamento dos produtos alimentares nacionais nomeadamente com apoio ao sector cooperativo.
- Defender a gestão pública da água, não permitindo a sua privatização.
- Modernizar e diversificar os transportes públicos aumentando a sua oferta em particular o transporte ferroviário convencional.
- Manter no controlo do Estado e da representação democrática sectores chaves da Banca, Energia, Transportes e Comunicações com vista à sustentabilidade económica e ambiental do país.

## Salvaguardar os nossos Direitos

- Proteger os direitos laborais combatendo a precariedade, valorizando os salários, reformas e pensões.
- Garantir mecanismos de combate à pobreza e à exclusão social.
- Promover um Portugal não discriminatório garantindo a salvaguarda dos direitos a todos os cidadãos independentemente das suas opções políticas ou religiosas, das suas orientações sexuais ou identidade de género, das suas origens ou da sua condição física, psíquica, ou de saúde.
- Garantir a educação e formação do individuo, protegendo e promovendo a escola pública e o acesso gratuito a todos os níveis de ensino, articulado com as necessidades de desenvolvimento do país, promovendo as saídas profissionais e defendendo os direitos dos professores, em articulação com o sector.
- Assegurar o investimento em Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico e os direitos laborais e de segurança social dos profissionais do sector.
- Defender o sistema nacional de saúde nos diferentes níveis e descentralizar de forma a aproximar os serviços de saúde do utente ou garantir o seu transporte.
- Defender a paz, reduzir o orçamento militar do país, promover a saída de Portugal da NATO e a dissolução desta.
- Credibilizar a justiça e a segurança interna, assegurando os meios necessários e valorizando os profissionais.
- Defender e valorizar a Constituição Portuguesa, aprofundar a democracia e a participação, salvaguardar as liberdades e os direitos fundamentais dos cidadãos.

## Um desenvolvimento virado para o Ambiente e para a Qualidade de Vida

- Salvaguardar a protecção dos habitats e da rede nacional de áreas protegidas tendo em conta a conservação da biodiversidade e o direito dos seres vivos ao desenvolvimento do seu ciclo biológico.
- Promover o uso eficiente da energia, reduzindo a dependência do petróleo e seus derivados, apostando na redução de consumos, na produção descentralizada e na energia solar térmica e fotovoltaica e nas eólicas. Promover o desenvolvimento generalizado de aproveitamentos energéticos alternativos, nomeadamente das ondas e marés e contribuir para a nossa independência energética e para a minoração dos efeitos das alterações climáticas.
- Recusar a energia nuclear, seja a sua produção seja a sua compra a países produtores, pelos graves perigos que representam os resíduos gerados, a exploração de urânio, os graves riscos imprevisíveis de acidentes e também pela sua insustentabilidade económica.

É com os nossos valores espelhados na actividade que temos desenvolvido ao longo dos anos, na procura de soluções democráticas, participadas e sustentáveis que nos apresentamos às próximas eleições, integrados numa plataforma mais ampla, em conjunto com o PCP com a ID e muitos independentes, dando corpo à CDU.

Reforçar “Os Verdes” e a CDU na Assembleia da República é criar condições para uma verdadeira Alternativa de Esquerda.

O próximo dia 5 de Junho é o momento para dar corpo a essa Alternativa.

# CANDIDATOS VERDES NAS LISTA DA CDU

Eleições Legislativas 2011

 <b>Aveiro</b> <b>Antero Resende</b> (50 Anos) Professor, Membro CN Educação, membro Sind. Prof. do Norte, C. Nacional do PEV.	 <b>Aveiro</b> <b>Fátima Flores</b> (63 Anos) Aposentada.	 <b>Aveiro</b> <b>Isabel Gomes</b> (32 Anos) Psicóloga, C. Nacional do PEV.
---	--	---

 <b>R.A. Açores</b> <b>Daniel Gonçalves</b> (36 Anos) Professor.	 <b>Beja</b> <b>Dinis Silva</b> (35 Anos) Enfermeiro, C. Nacional do PEV.	 <b>Braga</b> <b>Mariana Silva</b> (28 Anos) Professora, Eleita AM Guimarães.	 <b>Braga</b> <b>Paulo Sousa</b> (33 Anos) Radialista, delegado sindical do SINTAV, C. Nacional do PEV.	 <b>Bragança</b> <b>Manuela Cunha</b> (54 Anos) Animadora cultural, Eleita AM de Almeirim, C. Executiva Nacional do PEV.	 <b>Castelo</b> <b>Joaquim Bonifácio</b> (55 Anos) Professor Ensino Superior, Membro comissão de arbitragem nacional do PEV.	 <b>Coimbra</b> <b>Paulo Coelho</b> (39 Anos) Técnico Ambulâncias Emergência (INEM).
---	---	---	--	--	---	--

 <b>Faro</b> <b>Sílvia Marques</b> (29 Anos) Engenheira Biofísica.	 <b>Évora</b> <b>José M. Barroso</b> (44 Anos) Operador de veículos pesados industriais, C. Nacional do PEV.	 <b>Leiria</b> <b>Tânia Simões</b> (22 Anos) Estudante Superior de Eng <sup>a</sup> Química.	 <b>Lisboa</b> <b>José Luís Ferreira</b> (48 Anos) Jurista, Deputado AR, C. Executiva do PEV.	 <b>Lisboa</b> <b>Francisco Madeira Lopes</b> (36 Anos) Advogado, Eleito AM de Santarém, C. Executiva do PEV.	 <b>Lisboa</b> <b>José Miguel Gonçalves</b> (38 Anos) Eng <sup>o</sup> Técnico Agro- Pecuário, C. Executiva Nacional do PEV.	 <b>Lisboa</b> <b>Cláudia Madeira</b> (30 Anos) Consultora, Eleita AM de Lisboa, C. Executiva Nacional do PEV.
---	---	--	--	--	---	--

 <b>Lisboa</b> <b>Dulce Arrojado</b> (48 Anos) Professora, C. Executiva Nacional do PEV.	 <b>R.A. Madeira</b> <b>Ana Cristina Fernandes</b> (36 Anos) Licenciada Ciências da Comunicação, C. Nacional do PEV.	 <b>R.A. Madeira</b> <b>Maria Noélia Fernandes</b> (49 Anos) Jornalista.	 <b>Porto</b> <b>Maria João Pacheco</b> (42 Anos) Micro empresária, C. Nacional do PEV.	 <b>Porto</b> <b>Júlio Sá</b> (34 Anos) Eng <sup>o</sup> Informático, C. Nacional do PEV.	 <b>Santarém</b> <b>Sónia Colaço</b> (33 Anos) Bióloga, C. Nacional do PEV.	 <b>Santarém</b> <b>Anabela Almeida</b> (52 Anos) Professora, C. Nacional do PEV.
---	---	---	---	---	---	---

 <b>Setúbal</b> <b>Heloísa Apolónia</b> (41 Anos) Jurista, Deputada AR, C. Executiva Nacional do PEV.	 <b>Setúbal</b> <b>Fernanda Pésinho</b> (42 Anos) Jurista, C. Nacional do PEV.	 <b>Setúbal</b> <b>Afonso Luz</b> (57 Anos) Economista, Eleito AM de Setúbal, C. Executiva Nacional do PEV.	 <b>Viana do Castelo</b> <b>Celina Sousa</b> (27 Anos) Educadora de Infância, C. Nacional do PEV.	 <b>Vila Real</b> <b>Ana Paula Simões</b> (43 Anos) Jurista, Comissão arbitragem Nacional do PEV.	 <b>Viseu</b> <b>Isabel Souto</b> (41 Anos) Professora.	 <b>Viseu</b> <b>Nuno Miguel Martins</b> (31 Anos) Geógrafo, C. Nacional do PEV.
---	--	---	---	--	--	--